

# TIC 1 Processamento de Texto

## UMA APROXIMAÇÃO À HISTÓRIA DA PALAVRA ESCRITA

[Edimar Sartoro]



## MESOPOTÂMIA – A História começa com a escrita



## PINTURA RUPESTRE



Conhecida como a primeira tentativa do homem fixar aspectos do mundo em que vivia

num suporte situado fora de seu próprio corpo



## ESTÁGIOS DA LINGUAGEM ESCRITA

### Mais elementar:

**Pictográfica** (picto = pintura + grafia = escrita)

Figuras (desenhos, pinturas) representavam objetos,  
não palavras;

Pictografias actuais: sinais de trânsito



## ESCRITA PICTÓRICA EM DIFERENTES CIVILIZAÇÕES

	Sumer	Egypt	Hittite	China
Man				
Cow				
Sheep				
Star				
Sun				
Water				

Cada pictograma tinha um significado (permitindo fixar o Pensamento).

Mas o pictograma **homem** não era suficiente para representar todos os significados do conceito homem...

## ESCRITA HIEROGLÍFICA



Tábua pictórica encontrada em Uruck,  
Mesopotâmia – 3.300 a.C

Uns sinais  
funcionavam como  
**Fonogramas** (sons)

e outros

funcionavam como  
**ideogramas** (ideias)

# IDEOGRAMAS: PRÉ-HISTÓRIA DA ESCRITA

O termo "ideograma" é originário do grego *idea* (idéia) e *gramma* (grafismo).

Nos **ideogramas** os caracteres da escrita em si mesmo não tinham sentido, a significação vai além da representação imediata.

Quando o homem desenhava uma ave voando, poderia dar a idéia de liberdade, mas não da ave em si.

Ideogramas são **signos-palavras**.

## "Anúbis"



“Eu fiz a minha tumba  
com a bênção do Rei”



## “Adorar Amon na escadaria”



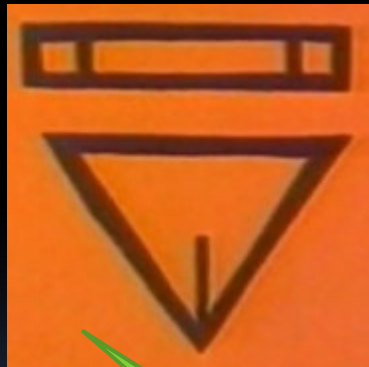
## IDEOGRAMAS: PRÉ-HISTÓRIA DA ESCRITA

Ultrapassar diiculdades:

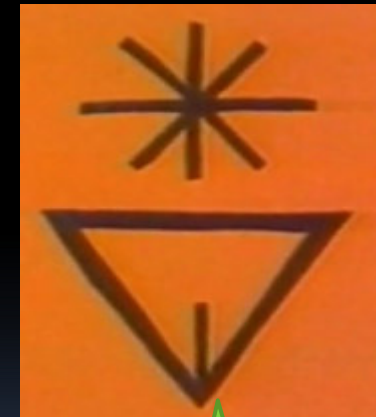
juntavam-se dois pictogramas para representar uma terceiro significado



Mulher



Princesa



Mulher divina



## ESCRITA FONOGRAFICA

Os sinais passam a representar o som da fala

**logogrifo** – signos que expressam a fala;

Os sumérios e os egípcios começaram a usar os pictogramas para representar não o objecto mas o som pronunciado pela sua designação.

Portanto, signos que lembram palavras pelo som e não pelo significado, passam a ser usados para o registo da escrita



## ESCRITA CUNEIFORME

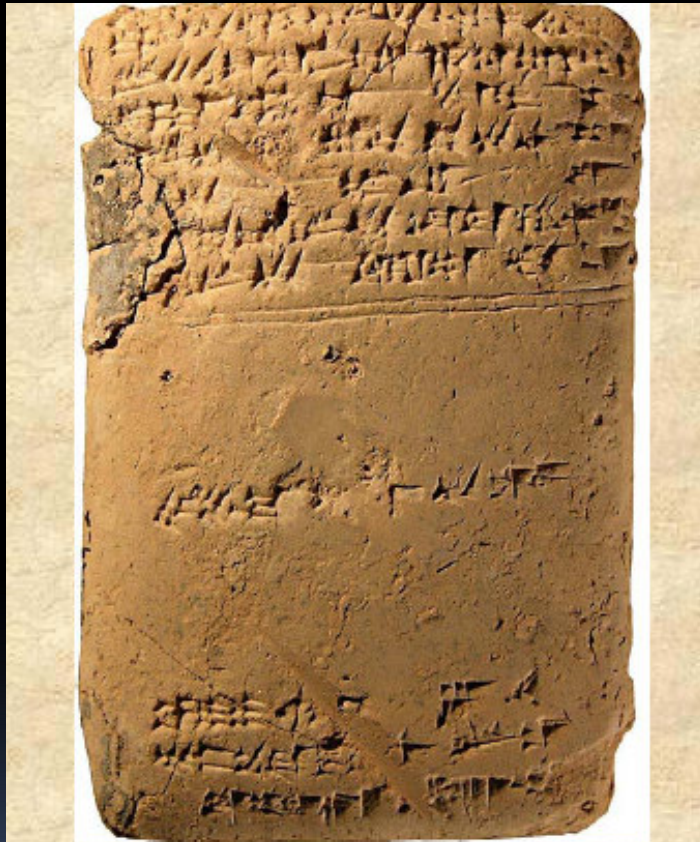


Apareceu na região da Mesopotâmia  
(actual Iraque)

A escrita cuneiforme é o  
mais antigo sistema de  
escrita de que se conhece.



## ESCRITA CUNEIFORME



*Escrita Suméria – Carta do Rei Shulgi  
para um oficial – Babilônia – 1722 a.C.*

A **escrita cuneiforme** era composta de 600 caracteres, representando palavras ou sílabas.

Usada pelos assírios, babilônios e persas, que a desenvolveram até o século I a.C.

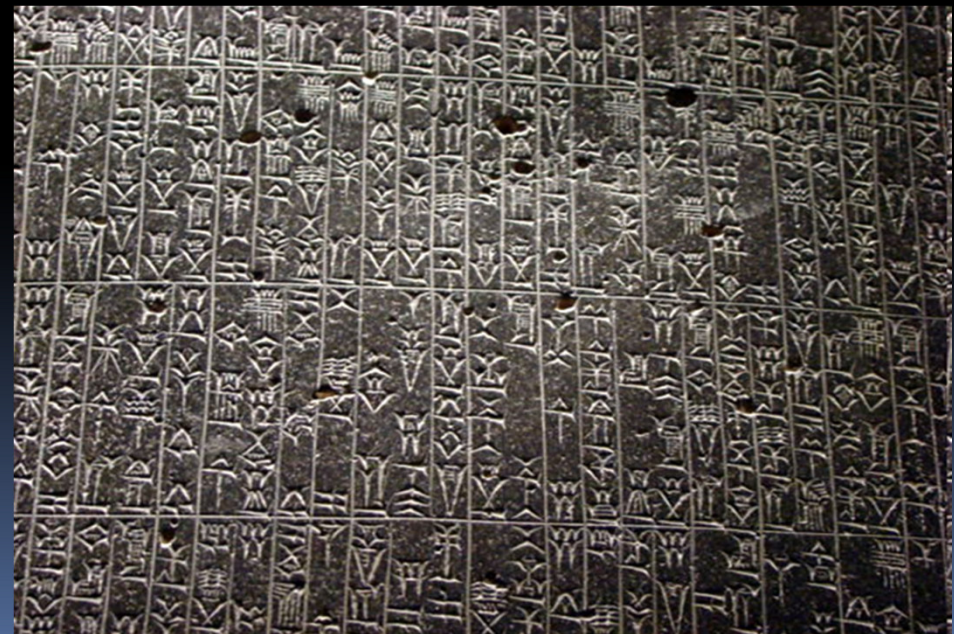
Baseava-se numa fonética silábica.



## ESCRITA CUNEIFORME

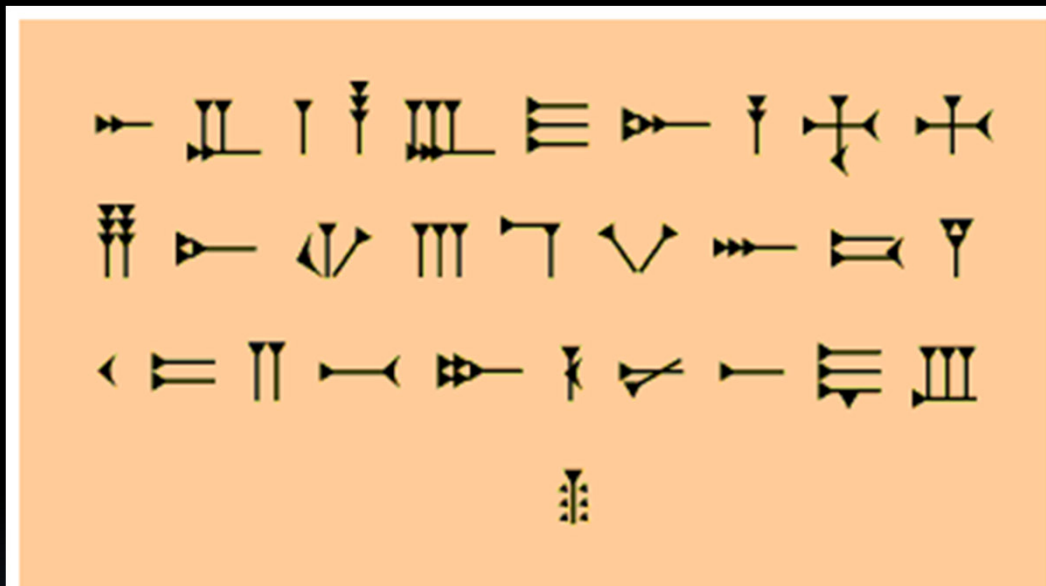


O **Código de Hamurabi** é um dos mais antigos conjuntos de leis (possui cerca 280 artigos). Estima-se que tenha sido escrito por volta de 1.700 a.C. e é considerado um dos documentos mais bem conservados.





## ESCRITA ALFABÉTICA



O classico alfabeto cuneiforme de Ugarit de 30 caracteres.

Século XIV a.C

Cada signo designa uma letra, como nos alfabetos modernos.

**Alfabetos** são sistemas de escrita fonética, cada símbolo representa um ou mais SONS.







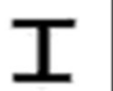





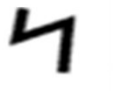







A invenção do alfabeto é uma revolução na história da escrita.

O alfabeto é um sistema totalmente abstrato, ou seja, uma convenção.

Não há ligação entre os significados e a representação gráfica do texto.

**+/- 1500 a.C. forma-se na cultura semita, na Síria, a escrita alfabética.**

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO FENÍCIO

							
aleph	beth	gimel	daleth	he	waw	zayin	heth
A	B	C,G	D	E	F,U	Z	H
							
teth	yod	kaph	lamed	mem	nun	samekh	
T	I,J	K	L	M	N	S	
							
ayin	pe	sade	qoph	resh	shin	taw	
O	P	S	Q	R	S	T	



Todos os alfabetos usados atualmente no ocidente derivam do alfeto fenício.

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO FENÍCIO

**Início:** Entre os séculos XIII e XI a.C.

**Onde surgiu:** Oriente Médio, nas antigas cidade de Biblos e Tiro

**Símbolos:** 22

**Sentido de leitura:** Da direita para a esquerda

**Funcionamento:** Consonantal.

*(adj. Diz-se de um fonema que tem as características de uma consoante, precisam duma vogal para produzir um som)*

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO HEBRAICO

Letra Impressa	Valor Numérico	Nome	Transliteração	Som
א	1	'alef	'	Sem som
ב בּ	2	Beyt, Veyt	B, V	B, V
ג	3	Guimel	G	Sempre como em ga, gue, gui, go, gu
ד	4	Dalet	D	D
ה	5	Hey	H	R fraco e sem som no final das palavras
ו	6	Waw	W	V
ז	7	Zayn	Z	Z
ח	8	Chet	Ch	R bem forte
ט	9	Thet	Th	T
י	10	Yud	Y	I
כ כּ כּף	20	kaf, khaf, khaf final	K, kh	K, R bem forte
ל	30	Lamed	L	L, mesmo no final
מ מּ	40	Mem, mem final	M	M
נ נּ	50	Nun, nun final	N	N
ס	60	Samech	S	ss



## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO HEBRAICO

**Início:** Século X a.C.

**Onde surgiu:** Oriente Médio

**Símbolos:** 22

**Línguas:** Hebraico, Aramaico, Idiche, Jud-espanhol e Jud-árabe, etc.

**Sentido de leitura:** Da direita para a esquerda

**Funcionamento:** Consonantal.

*adj. Diz-se de um fonema que tem as características de uma consoante, precisam duma vogal para produzir um som.*

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO GREGO

Minúscula	Maiúscula	Lê-se	*	Minúscula	Maiúscula	Lê-se	*
$\alpha$	A	alfa	A	$\nu$	N	ni	
$\beta$	B	beta	B	$\xi$	Ξ	xi	
$\gamma$	Γ	gama	G, C	$\omicron$	O	omicron	
$\delta$	Δ	delta	D	$\pi$	Π	pi	P
$\epsilon$	E	épsilon	E	$\rho$	P	rô	R
$\zeta$	Z	zeta	Z	$\sigma$	Σ	sigma	S
$\eta$	H	eta		$\tau$	T	tau	T
$\theta$	Θ	teta		$\upsilon$	Υ	upsilon	
$\iota$	I	iota	I	$\varphi$	Φ	fi	
$\kappa$	K	capa		$\chi$	X	qui	C
$\lambda$	Λ	lambda	L	$\psi$	Ψ	psi	
$\mu$	M	mi		$\omega$	Ω	ômega	

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO GREGO

**Início:** Século VII a.C.

**Onde surgiu:** Grécia

**Símbolos:** 24

**Línguas:** Grego, e as extintas Jônica e Dôrica

**Sentido de leitura:** Até séc V a.C. da direita para a esquerda

**Funcionamento:** Primeiro sistema a usar vogais

*Reprodução do som da vibração das cordas vocais.*

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO GREGO -> LATINO

É do alfabeto Grego que nasce o alfabeto Latino, ocidental.

O Império Romano cria um alfabeto formal realmente avançado.

Difunde este alfabeto por toda Europa conquistada.

Muitas das línguas locais não tinham sistema próprio de escritura, adoptaram o alfabeto romano ou latino.



## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ÁRABE

ا	ب	د	ذ	ظ
a	b	d	d	d
ف	غ	ه	ح	ي
f	g	h	h	i
خ	ك	ل	م	ن
j	k	l	m	n
ق	ر	س	ص	ث
q	r	s	s	z
ت	ث	ط	و	ج
t	t	t	u	y
ز	ظ	ع		
z	z	.		

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ÁRABE

***Início:*** Entre os séculos V e VI d.C. (deriva do Aramaico) embora a língua seja uma das mais antigas

***Onde surgiu:*** Arábia

***Símbolos:*** 28

***Línguas:*** Árabe, Persa, Turco, Malaio e muitas outras africanas (língua oficial em 22 países e falado por mais de 280 milhões)

***Sentido de leitura:*** Da direita para a esquerda

***Funcionamento:*** Consonantal

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ÁRABE

~ `	ذ 1	!	@ 2	# 3	\$ 4	% 5	^ 6	& 7	* 8	( 9	) 0	- _	+ =	← Backspace
Tab ↔	ض	ص	ث	ق	ف	ل	ع	غ	خ	ح	ج	د		\
Caps Lock ↑	ش	س	ي	ب	ل	أ	ت	ن	م	ك	ط	↵ Enter		
Shift ↑	ئ	ء	{	}	ر	لا	آ	ة	و	ز	ظ	?	Shift ↑	
Ctrl	Win Key	Alt								Alt Gr	Win Key	Menu	Ctrl	

ق Q	و W	س E	ر R	ت ة T	ي ي Y	ا ا U	ا ا I	ا ا O	غ P
أ أ A	ش S	ذ D	ف F	ح G	ه H	ج J	ك خ K	ل L	
ز Z	ظ X	ض C	ف V	پ B	ن N	م M			

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ROMANO

*Início:* Séculos V a.C.

*Onde surgiu:* Itália

*Símbolos:* 19 (original) depois acrescentadas outras

*Línguas:* As neolatinas

*Sentido de leitura:* Actualmente da esquerda para a direita

*Funcionamento:* Alfabético

## ESCRITA ALFABÉTICA - ALFABETO ROMANO

Tipográfica maiúscula

A B C D E F G H I J K L M  
N O P Q R S T U V X Y W Z

Tipográfica minúscula

a b c d e f g h i j k l m  
n o p q r s t u v x y w z

Cursiva maiúscula

A B C D E F G H I J K L M  
N O P Q R S T U V X Y W Z

Cursiva minúscula

a b c d e f g h i j k l m  
n o p q r s t u v x y w z



## LÍNGUAS MAIS FALADAS (CURIOSIDADE)

Lugar	Língua	Família	Falantes nativos	Falantes não-nativos	Total de falantes
1º	<u>Mandarim</u>	<u>Sino-tibetana</u>	1300 M		1300 M
2º	<u>Inglês</u>	<u>Indo-europeia,</u> <u>Germânica Ocidental</u>	350 M	800 M	1150 M
3º	<u>Espanhol</u> ( <u>Castelhano</u> )	<u>Indo-europeia,</u> <u>Itálica, Românica</u>	406 M	105 M	511 M
4º	<u>Português</u>		290 M	36 M	326 M
5º	<u>Hindu</u>	<u>Indo-europeia,</u> <u>Indo-ariana</u>	322 M		322 M
6º	<u>Árabe</u>	<u>Afro-asiática,</u> <u>Semíticas</u>	280 M		280 M

## REVOLUÇÕES NA HISTÓRIA DA LEITURA

Segundo Chartier (1999) são consideradas diversas revoluções.

Algumas têm a ver com a **técnica de reprodução dos textos**

Outras com a **forma** do próprio livro, o **suporte** em suas estruturas fundamentais.

## REVOLUÇÕES NA HISTÓRIA DA LEITURA

### 1ª REVOLUÇÃO

Na Idade Média: passagem da **prática oral** de leitura, à **prática silenciosa**;

“Embora ambos os estilos de leitura tivessem coexistido na antiguidade grega e romana, foi durante a Idade Média que a habilidade de ler em silêncio foi conquistada pelos leitores ocidentais” (CHARTIER, p. 23);

Permitiu ao leitor/a um contacto mais íntimo com a escrita.

## REVOLUÇÕES NA HISTÓRIA DA LEITURA

### 2ª REVOLUÇÃO

Na era da imprensa (1468): a sucessão da **leitura intensiva** para **extensiva**.

A leitura **intensiva**: poucos livros, lidos, relidos e transmitidos de geração a geração.

A leitura **extensiva**: obsessão por ler. “Eles liam rapidamente e avidamente, submetendo o que tinham lido a um julgamento crítico imediato” (Chartier, p. 25).

## REVOLUÇÕES NA HISTÓRIA DA LEITURA

### 3ª REVOLUÇÃO

#### Texto eletrónico

a produção e transmissão eletrónica dos textos e as maneiras de ler que se originam dessa modalidade;

a imaterialidade das obras, nesse contexto, altera a relação física que existia entre objecto impresso e o leitor.

Nas palavras de Chartier:

*“A passagem dos textos do livro impresso para a tela do computador é uma mudança tão grande quanto a passagem do rolo para o códex durante os primeiros anos da era cristã” (p. 28).*



## CONCEITO DE LEITURA

### O que é leitura?

Para Fachinetto e Ramos (2010, p. 2):

*"O ato de ler constrói-se a partir da relação que o homem estabelece com textos em seus diferentes suportes".*

### Ler é sempre uma construção

Lemos a partir da nossa história de vida, das experiências, dos conhecimentos que possuímos, etc.

## CONCEITO DE LEITURA

Na origem da palavra leitura, encontram-se **três significados**:

- 1) Ler significa **soletrar**, agrupar as letras em sílabas;
- 2) Ler está relacionado com o **acto de colher**, a leitura passa a ser a busca de sentidos no interior do texto, nessa concepção os sentidos vivem no texto, basta que eles sejam retirados, colhidos como uvas numa vinha;
- 3) Ler é vinculado ao **acto de retirar**. Isto é, o leitor tem a possibilidade de tirar do texto sentidos que estavam ocultos.

**“Toda a escrita depende da generosidade do leitor.”**

[Manguel]

## BIBLIOGRAFIA

**BREU, Márcia** (org.). **Leitura, história e história da leitura**. Campinas/ SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 1999.

**DARNTON, Robert**. História da leitura. In: BURKE, Peter (Org.) **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo. UNESP, 1992.

**FACHINETTO, Eliane Arbusti; RAMOS, Flávia, Brocchetto**. **Reflexões Sobre a Leitura: Estudo de caso**. Disponível em:  
<[http://www.pucrs.br/edipucrs/online/vsemanalettras/Artigos%20e%20Notas\\_PDF/Eliane%20Arbusti%20Fachinetto%20e%20Fl%EA1via%20Brocchetto%20Ramos.pdf](http://www.pucrs.br/edipucrs/online/vsemanalettras/Artigos%20e%20Notas_PDF/Eliane%20Arbusti%20Fachinetto%20e%20Fl%EA1via%20Brocchetto%20Ramos.pdf)>.  
Acesdido em: 28/05/2010.

**MANGUEL, Alberto**. **Uma história da leitura**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

**MATOS, Olgária**. **Discretas esperanças: reflexões filosóficas sobre o mundo contemporâneo**. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2006.

## A TAL APROXIMAÇÃO À HISTÓRIA DA PALAVRA ESCRITA ... *já foi*

e foi com a ajuda do prof. Edimar Sartoro autor da base desta apresentação



*O mar salgado, quanto do teu sal*  
**São lágrimas de Portugal**  
*Por te cruzarmos, quantas mães choraram,*  
**Quantos filhos em vão rezaram,**  
 quantas noivas ficaram por casar  
 Para que fosses nosso, **ó mar!**